

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXV | N.º 1861 | 18 de setembro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ESTORES
EXTERIORES**



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

VILA VELHA DE RÓDÃO

Campeonato do Mundo F2 acelera nas águas do Rio Tejo

› pág. 13



CASTELO BRANCO

Semana Europeia da Mobilidade tem muitas iniciativas e novidades

› pág. 5



PROENÇA-A-NOVA

Plangaio e maranho reinam na Sobreira Formosa

› pág. 12

REGIÃO

Regadio a Sul da Gardunha continua no centro das atenções

› pág. 10





**HAMBURGUERIA
D'ALDEIA**

**DIA 20/09
INAUGURAÇÃO**

→ **RUA PEDRO DA FONSECA - 12D
CASTELO BRANCO**
junto à ESE e CALL CENTER "MEO"

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceras, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abrunhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Controliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

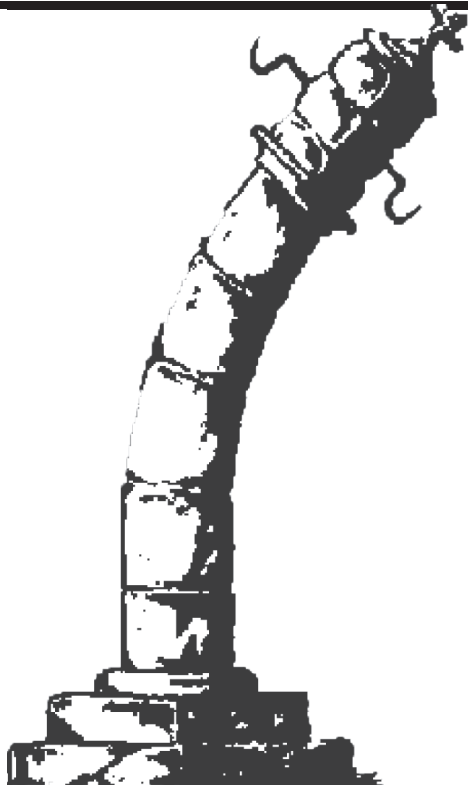
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



PRAGA

Os placards amarrados a postes tornaram-se uma verdadeira praga em Castelo Branco. *Pelourinho* obviamente que não tem nada contra, muito pelo contrário, que os cidadãos sejam informados, porque quanto mais conhecimento melhor. Mas, por outro lado, não pode concordar que essa informação seja disponibilizada deste modo, configurando-se como uma forma de poluição visual, já para não falar nos transtornos que causam a quem circula pelos passeios e se depara com estes obstáculos. A pergunta que se coloca é até quando tal será permitido.



Recortes... por João Carlos Antunes



“A melhor construção social que a democracia trouxe.” Que desafios enfrenta o SNS?

A celebrar os 45 anos, a criação do SNS trouxe mais acesso a cuidados de saúde. Mas, apesar da subida anual do orçamento para a saúde, mantêm-se listas de espera e utentes sem médico de família.



Os Apontamentos da Semana estarão de regresso em final de setembro

Interioridades

por: António Fontinhas



O Eixo do Jazz tem como objetivos a divulgação do jazz português e galego, preferencialmente em áreas menos urbanas e com menor acesso a este género musical e o apoio aos músicos. Fazemos um pequeno festival em Famalicão, desde a fundação, em 2017, o Jazz na Caixa, que tem levado o público para o palco, partilhando os espaços e a conversa com os músicos.

Em 2018 demos início a residências artísticas, designadas *Jazz na Aldeia*, orientadas por músicos de referência que trabalham os seus repertórios com músicos de várias proveniências e idades durante uma semana. O programa de trabalho inclui *jam sessions* informais abertas ao público e visitas a escolas do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

A semana conclui-se com a realização de um concerto, que tal como no ano passado terá lugar no Centro Cultural Raiano.

As residências já foram orientadas por: Mário Laginha, Iago Fernández, João Paulo Esteves da Silva e Abe Rábade, Virxilio da Silva. Neste ano de 2024 a residência será mais uma vez em Idanha-a-Nova, orientada por José Pedro Coelho, acompanhado por João Grilo e Marcos Cavaleiro.

Estas residências deram origem ao Eixo do Jazz Ensemble (EJE) com formação variável, por vários músicos, muitos selecionados nas residências e que já gravou os repertórios trabalhados pelos orientadores. Em 2022 editamos o primeiro CD, *EJE meets Mário Laginha*, entretanto já lançamos *EJE meets Iago Fernández* (2023) e *EJE meets João Paulo Esteves da Silva* (2024). Ainda este ano prevemos lançar os álbuns com os repertórios de Abe Rábade e Virxilio da Silva, já gravados em 2023. Alguns destes álbuns tiveram o apoio à edição do Prémio Caixa Cultura e o EJE tem apoio desde 2023 da DGArtes. Podem ser ouvidos nas plataformas digitais ou adquiridos durante os concertos.

O *Jazz na Aldeia* tem contado, desde 2021, com o apoio da DGArtes, e dependendo da edição conta também com o apoio das câmaras de Famalicão ou de Idanha-a-Nova.

O Eixo do Jazz vai contar com um espaço próprio em Famalicão a inaugurar dia 29 de setembro.

NOTA: Se quiser espreitar o nosso canal de *YouTube* encontra várias entrevistas e vídeos que o podem esclarecer um pouco mais sobre o nosso trabalho, entrevistas.

MOSAICO CULTURAL

TURISMO CULTURAL II



LOPES MARCELO

Nesta nossa janela do mês passado assumi o compromisso de partilhar com os leitores o testemunho da vivência do que designei de turismo cultural, que contém uma perspectiva mais exigente e valorizadora do que o turismo de massas.

De facto, é possível viajar demorando o olhar em lentidão criativa, criando memória cultural de que de algum modo nos assumimos cuidadores. Escutar e confrontar, questionar e reflectir sobre o enquadramento histórico e cultural das novas terras e ambientes. Abrirmo-nos ao espírito dos novos lugares e pessoas em interpelação e reflexão, cultural e espiritual.

A primeira referência é Ávila, cidade no centro leste de Espanha rica de história medieval, toda rodeada de fortes muralhas de granito. A sua figura mais notável é Santa Teresa de Jesus, mais correntemente designada por Santa Teresa de Ávila, a sua vida e obra motivou a nossa paragem.

De nome próprio Teresa Sánchez de Cepeda y Ahumada, descendente de uma família de judeus pois seu avô paterno, Juan Sánchez, foi judeu convertido perseguido pela Inquisição. Seu pai, Alonso Sánchez de Cepeda já cristão novo aceite, adquiriu o título de Cavaleiro e instalou-se em Ávila com a esposa, D^a Beatriz de Ahumada e Cuevas. Tiveram doze filhos, nove rapazes e três raparigas, eles educados para servirem nos

combates e elas para a recatada vida caseira e destinadas ao casamento das conveniências do poder familiar. Teresa perde a mãe aos quatorze anos e desenvolveu maior contacto com o seu irmão mais próximo, Rodrigo. De carácter alegre, amante de música e de poesia, muito cedo se dedicou à leitura e à escrita, com vontade própria, mostrou rebeldia não aceitando o destino familiar que lhe estava destinado. Tendo nascido em 1514, no ambiente medieval do século XVI apenas lhe restava recolher-se no Convento. Assim, aos vinte anos, ingressa no Convento da Encarnação da Ordem das Carmelitas. O ambiente conventual de rotinas e tarefas fúteis não a satisfaz, intensifica as suas leituras e profundas reflexões que lhe revelam visões e vivências místicas. Tendo a maioria das freiras origem na elite da nobreza cujas famílias faziam grandes donativos ao Convento, ali viviam com regras e tarefas fúteis, beneficiando de mordomias e bem-estar. Teresa não concorda e inicia uma intensa catequese interna visando uma vida de pobreza e de grande intensidade espiritual. Nos contactos exteriores ao mosteiro, junto da Corte e das mais altas instâncias da Igreja, a sua voz torna-se incómoda e incompreendida. Ainda por cima, a reflexão crítica vinha de uma mulher, caso novo e único na Igreja até então. Procura ajuda junto dos seus Confessores e por vezes, mesmo sem a ajuda do Bispo, mas com o apoio da Corte Espanhola a sua voz chega à Igreja de Roma e faz vingar as suas propostas.

Defendendo que os Conventos deviam ter por base pequenas comunidades, à volta de uma dúzia de freiras, com votos de oração e pobreza; convence um pequeno grupo do Convento da Encarnação e fundou o Convento de S. José, o primeiro de cerca de duas dezenas que fundou ao longo da sua vida. Aplicou uma verdadeira reforma da Ordem das Carmelitas que se passaram a designar por Carmelitas descalças, já que apenas calçavam modesta sandálias.

O encontro em Medina del Campo, com o jovem padre João da Cruz que aceita e admira as suas ideias, reforçou o movimento de reforma dos Conventos. Este dedicado sacerdote, um pregador e poeta de grandes méritos, apoia totalmente Teresa e funda Conventos masculinos de Carmelitas descalços. Já nosso século, o Papa João Paulo II ao visitar Ávila, consagra Santa Teresa como Doutora da Igreja e enalteceu S. João da Cruz, revelando que a sua tese de doutoramento em estudos canónicos foi sobre a poesia do Frade fundador dos Carmelitas descalços.

Teresa, já muito cansada e doente, com 67 anos; ao regressar da Corte na companhia da Duquesa de Tormes, sua dedicada apoiante, acabou por morrer em Alba de Tormes, em 1581.

A sua catequese pessoal em dedicado testemunho e exemplo de vida também se traduziu em vários livros em linguagem directa e simples, de que destaco: Caminho de Perfeição; Vida; livro das Moradas ou Castelo Interior.

ESTE SETEMBRO DE 2024



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Sempre senti Setembro como um mês *sentimental*, é o adjectivo que me ocorre. É tempo de um regresso, de *coisas* novas, vivia-o quando estudante, e mais tarde como professora, como um mês de reencontro, depois das *férias grandes*, no riso com amigos e colegas e numa expectativa positiva de renovação com a esperança de que tudo ia voltar a uma rotina prometedora numa época de trabalho normal. No entanto, esse adjectivo *sentimental* abrangia também a saudade do mar deixado longe (que ainda invadia a alma de resquícios de maresia), de conhecimentos agradáveis conseguidos e dum relaxamento por se terem deixado aquelas preocupações que sempre vão surgindo a nível de profissão ou pessoal. Outro Setembro voltou. Traz as crianças para a escola que gorjeiam de risadas que ainda fazem vibrar o fim de Verão. «No Fim do Verão» é título de um poema de Eugénio de Andrade (*O Sal da Língua*), que carrega a ideia do regresso das crianças, de que vale transcrição completa:

NO FIM DO VERÃO

No fim do verão as crianças voltam,
correm no molhe, correm no vento.
Tive medo que não voltassem.
Porque as crianças às vezes não
regressam. Não se sabe porquê
mas também elas
morrem.
Elas, frutos solares:
laranjas romãs
dióspiros. Sumarentas
no outono. A que vive dentro de mim
também voltou; continua a correr
nos meus dias. Sinto os seus olhos
rirem; seus olhos
pequenos brilhar como pregos

cromados. Sinto os seus dedos
cantar com a chuva.
A criança voltou. Corre no vento.

Setembro trouxe com frequência canções românticas, poemas de nostalgia pela proximidade do Outono, de sentires que se irmanavam com ritmos da Natureza, com reflexão sobre o tempo inexorável e o cair das folhas, cair dos anos, proximidade de Inverno, tempo outro de árvores despidas em dias cinzentos, metaforicamente transposto para alguma melancolia. É a mudança sempre. Ainda assim, nessa *mudança* surgirá nova Primavera com o desabrochamento de verdes com o viço de promessa de flores a tecerem tapetes de cor e depois... outro Verão. Muitos poetas cantaram as estações do ano como um suceder de tempos, muitos poetas fizeram nascer a esperança com o exemplo da Primavera.

Mudança. E veio-me à memória o famoso poema camoniano «Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades» que se imortalizou em memórias de todos nós. A interpenetração da Natureza e do ser humano, com predominância deste último, incorpora-se ao longo do poema e colho o exemplo dessa expressão no primeiro terceto: «O tempo cobre o chão de verde manto, / Que já coberto foi de neve fria, / E em mim converte em choro o doce canto.» Dois versos (3º e 4º) da primeira quadra são assertivos numa certeza:



Setembro trouxe com frequência canções românticas, poemas de nostalgia pela proximidade do Outono

«Todo o Mundo é composto de mudança, / Tomando sempre novas qualidades.» É uma verdade sem discussão e no último terceto vem firmada a própria mudança da mudança: «E afora este mudar-se cada dia, / Outra mudança faz de mor espanto, / Que não se muda já como soía.» É esse o maior espanto: a mudança muda e o que era habitual deixa de o ser.

A convocação deste soneto tem a ver com a grande mudança que se verifica neste Setembro de 2024: já não é apenas a alma humana que se vai transformando ao longo do acto de viver. É também a Natureza! Que Setembro diferente se nos depara! Nós temos o privilégio de saber o que se passa no mundo e como o planeta, que é o nosso Lar, apresenta já alteração nas estações pelas perturbações climáticas que trazem tufões de força violenta, tempestades de chuvas torrenciais, calor extremo, tudo com consequente destruição, com perdas de culturas e de vidas. Tudo com uma frequência desusada. Alguns dos que me possam ler já devem estar com alguma crítica: «lá vem ela outra vez com as alterações climáticas». Provavelmente abuso dessa insistência. Mas não é demasiado insistir, às vezes com algum desalento pelo receio de se ter tornado tarde para regredir. Ou de haver até agora quem duvida, argumentando contra os próprios factos.

Há ainda a morte, muitas mortes, que as guerras trazem e lembro sobretudo as que são centro dos olhares do mundo – a da Ucrânia massacrada pela Rússia, a de Gaza, massacrada por Israel. Como diz o poeta *também as crianças morrem, não se sabe porquê*. Continuamos a assistir neste Setembro. Há também os mentirosos de guerra, há os mentirosos candidatos a eleições. E a mentira também é guerra. Lembremos, com arrepio, aquele riso narcisista e idiota de Trump, que, em caso de possível eleição, vai trazer mal a todo o mundo.

Setembro sucedeu, mas a mudança não é «como soía». Contudo, libertemos aquela criança que está dentro de nós, como diz Eugénio de Andrade, e corramos no vento com a esperança – para aguentar, para resistir, para dar um sim à vida, como se faz nos casamentos.

SOLICITADORES



Cristiana Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e quatro, de folhas cento e quarenta e sete a folhas cento e quarenta e nove verso, escritura de Justificação, na qual **JOÃO TEIXEIRA MARQUES**, solteiro, maior, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, residente na Rua Damião de Gois, n.º 49, 3º frente, Feijó, declarou ser dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Chão da Nave, composto de cultura arvense de regadio, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Luís Teixeira Marques, de sul com Cristian Mendes da Costa Fernandes, de nascente com Joaquim Vaz da Cunha e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 27 Secção M; **2) Rústico**, sito ou denominado Bogalheira, composto de cultura arvense, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Mendes Estevão e Joaquim Luís Mendes Pedro, de sul com linha de água, de nascente com Joaquim Leitão e Júlio Alves Antunes e de poente com Eduardo Lippeow Garcia Luzio Mendes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 220 Secção D; **3) Rústico**, sito ou denominado Abrunhal, composto de pinhal, com a área de dois mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Ana Esteves, Luís Luzio e Júlio Alves Antunes, de sul com "Eucalipto", de nascente com Luís Grancho e "Eucalipto" e de poente com Júlio Antunes Alves, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 347 Secção Z; **4) Rústico**, sito ou denominado Covões, composto de cultura arvense, castanheiros, olival e cultura arvense em olival, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Marques Pinheiro, de sul com herdeiros de António Marques Pinheiro, de nascente com Júlio Antunes Alves e de poente com José Duarte Correia, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 167 Secção U; **5) Metade do prédio Rústico**, sito ou denominado Fonte Velha, composto de cultura arvense, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquina Mendes Marques Cardoso Pinheiro, de sul com Herdeiros de Maria Canelo Mendes e de nascente e poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 708 Secção M. Que o prédio acima identificado nas alíneas um), veio à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa, data em que entrou na posse do mesmo, um sexto, por compra meramente verbal a Leandro Maria Filipe casado com a Deolinda Teixeira, residente em Benquerença, Penamacor, metade por doação meramente verbal de Ana Teixeira, viúva, residente que foi em Benquerença, Penamacor, um sexto por doação meramente verbal de seus pais António Marques Pinheiro e Joaquina Teixeira Candeias, residentes que foram em Benquerença, Penamacor e um sexto, por compra meramente verbal a Luís Lopes Candeias e mulher Carmélia Mendes Candeias, residentes que foram em Aqualva-Cacém; que os prédios acima identificados na alínea dois), três) e quatro), vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e noventa, data em que entrou na posse dos mesmos por doação meramente verbal de Ana Teixeira, viúva, residente que foi em Benquerença, Penamacor e que a quota parte do prédio acima identificado na alínea cinco), veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e três, data em que entrou na posse do mesmo por doação meramente verbal de seus pais António Marques Pinheiro e Joaquina Teixeira Candeias, residentes que foram em Benquerença, Penamacor. Que se encontra na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 09 de agosto de 2024.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

RISCO MÁXIMO DE INCÊNDIO

Fogos afetam o Distrito

O Distrito de Castelo Branco, a exemplo do que acontece um pouco por todo o País, com destaque para as zonas Centro e Norte, tem estado a ser afetado pela calamidade dos incêndios florestais, nós últimos dias. Recorde-se que País tem estado sob o risco máximo de incêndio, o que levou a que o tenha sido declarada a situação de alerta para todo o País, pelos ministérios da Administração Interna, da Defesa Nacional, da Saúde, das Infraestruturas e Habitação, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Ambiente e Energia e da Agricultura e Pescas.

No que se refere ao Distrito de Castelo Branco, até



Os fogos já destruíram centenas de hectares de mato e floresta

ao momento, os incêndios de maior dimensão foram o de

Louriçal do Campo, no Concelho de Castelo Branco, e o

de Capinha, no Concelho do Fundão.

GNR faz policiamento a cavalo em Penamacor



A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco está a desenvolver ações de patrulhamento a cavalo no Concelho de Penamacor, sendo que uma das ações decorreu,

na sede concelhia, Penamacor, dia 11 de setembro.

Esta iniciativa insere-se no âmbito da política de policiamento de proximidade dinamizada pela GNR.

Homem com mandado de detenção europeu fica em prisão preventiva

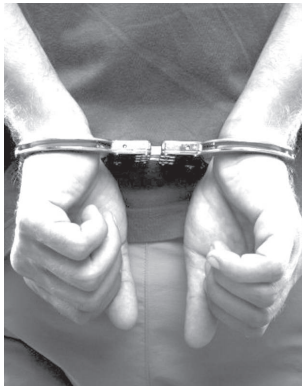
O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da Sertã, deteve, dia 10 de setembro, no Concelho de Proença-a-Nova, um homem, de 46 anos, sob o qual pendia um mandado de detenção europeu.

No âmbito da investigação, os militares da GNR desenvol-

veram diversas diligências policiais que permitiram localizar e deter o suspeito.

O detido foi presente no Tribunal Judicial de Coimbra, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva e posteriormente foi conduzido ao Estabelecimento Prisional de Aveiro, onde aguardará a conclusão do processo de extradição para França.

Polícia faz duas detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 10 a 17 de setembro, duas pessoas.

Na Covilhã foi detido um

homem, de 22 anos, residente na Covilhã, por roubo na via pública com recurso a arma branca. Foi constituído arguido e presente em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Também na Covilhã foi detido um homem, de 33 anos, residente em Portimão, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,82 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

PSP fiscaliza trânsito



A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou, na semana de 10 a 17 de setembro, 12 ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 138 condutores.

Foram ainda controlados 326 condutores em operações de fiscalização de excesso de

velocidade.

No âmbito destas ações, foram autuados nove cidadãos, sendo levantado um auto de contraordenação grave e um auto de contraordenação leve por condução na via pública de veículo em excesso de velocidade; três autos de contraordenação graves por uso indevido do telemóvel durante a condução; três autos de contraordenação graves por estacionamento indevido em travessia de peões; um auto de contraordenação grave por não utilização de cinto/sistema de retenção durante a condução.

ATÉ 22 DE SETEMBRO

Uma semana com muita mobilidade

Hélder Henriques destaca “a importância que a mobilidade tem que ter na organização de um território”

António Tavares

A Semana Europeia da Mobilidade arrancou na passada segunda-feira, 16 de setembro e prolonga-se até dia 22 de setembro, com um vasto programa.

O início do programa teve como palco o Centro Coordenador de Transportes de Castelo Branco, com o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, a adiantar que esse foi o local escolhido, porque “representa muito do que é a porta de entrada e de saída de Castelo Branco e do Concelho”.

Nesse dia, no Centro Coordenador de Transportes entrou em funcionamento o novo sistema de informação ao público, que surge integrado na “estratégia de digitalização,



FOTO: Ricardo Pires Coelho

No Centro Coordenador de Transportes já estão a funcionar os novos painéis informativos

no que respeita à mobilidade e é uma mais-valia”.

Assim, desde a passada segunda-feira, 16 de setembro, cada um dos cais do Centro Coordenador de Transportes tem um painel, no qual é disponibilizada informação, como o horário de partida ou chegada dos autocarros e o seu destino. Isto, enquanto no interior do edifício também existe um painel que agrega a informação de todos os cais.

Para a implementação deste sistema de informação, Hélder Henriques referiu-se à colaboração da Rodonorte,

assim como dos outros operadores que utilizam o Centro Coordenador de Transportes. Tudo, porque à entrada do espaço existe agora uma cancela, onde é feita a leitura da matrícula do autocarro, que de imediato recebe a indicação de qual o cais que deve utilizar. É também mediante esta leitura da matrícula que é disponibilizada a informação nos painéis, bem como na aplicação CCT Castelo Branco, onde é possível consultar os horários, percursos e cais de embarque dos autocarros que utilizam o Centro Coordenador

de Transportes, assim como os serviços que cada autocarro disponibiliza.

Para além disso, também desde esse dia, o Centro Coordenador de Transportes passou igualmente a disponibilizar uma rede de wi-fi.

Também na passada segunda-feira, 16 de setembro, passou a ser possível pagar a utilização dos parques de estacionamento através da Via Verde. Para já estão apenas de fora deste sistema os parques de estacionamento subterrâneos do Largo de São João e da Praça Académica, mas assim que a parte informática

estiver resolvida tal deixará de se verificar.

Hélder Henriques anunciou, por outro lado, que Castelo Branco passa a integrar o projeto-piloto da plataforma + Acesso, a nível nacional, no âmbito da qual serão criados seis lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, em Castelo Branco e Alcains. A aplicação poderá ser utilizada partir de 16 de dezembro e nela será possível saber se determinada posição de estacionamento está ocupada ou não, entre outras informações.

No primeiro dia da Semana Europeia da Mobilidade foi também apresentada a Plataforma Tecnológica de Gestão dos Serviços de Transporte Público Flexível, em relação ao qual Hélder Henriques realçou que “temos uma cobertura de 100 por cento”.

De igual modo também foi apresentado o Castelo Branco 2040 – Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

Com base em tudo isto e nas atividades que vão decorrer até dia 22 de setembro, Hélder Henriques fez questão de destacar “a importância que a mobilidade tem que ter na organização de um território, na organização, na coesão”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Regadio a Sul da Gardunha – Bloco da Marateca e a Barragem do Barbaído são os protagonistas de uma discussão na qual muita água, se a houver, ainda vai passar debaixo da ponte.

Em causa estão muitas questões relacionadas com o bem mais precioso para a vida humana, a água, que já esteve na origem de muitas guerras. Afinal trata-se de um bem escasso quando se fala de água doce, uma vez que na Terra apenas 2,5 por cento da água tem essa característica, além de haver a considerar que resultado das alterações climáticas, com o aumento da temperatura, este seja um líquido cada vez com maior valor.

Dito isto, no que respeita ao Regadio e à Barragem são de facto dois pontos que merecem ser tratados seriamente. Aliás, que devem ser valorizados de uma vez por todas, tendo como pano de fundo o interesse das pessoas e da Região. Por isso não se percebe, ou melhor, até se percebe, a razão pela qual estes temas têm estado relativamente esquecidos há tanto tempo, e só agora tenham ganho uma nova vida. Mas, quer se queira, quer não, 2025 é ano de eleições Autárquicas e cada força partidária quer conquistar eleitores e atacar os adversários.

Ou seja, o aproveitamento político é notório, quando o que é realmente importante é a verdadeira defesa da população, que deverá passar pela real implementação de um plano de ordenamento da Barragem de Santa Águeda/ Marateca e pela desejada construção da Barragem do Barbaído. Por isso, espere-mos que com tudo isto não se meta água num tema tão importante e delicado.

Sindicato dos Enfermeiros Portugueses afirma que adesão à greve na ULSCB foi de 54 por cento

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) adianta, em comunicado, que a greve de três dias, entre 10 e 12 de setembro, na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) teve uma “adesão de 54 por cento”, sendo que dos 609 escalonados aderiram à paralisação 337”.

Perante estes números, o SEP realça que “a adesão à greve demonstra que os enfermeiros não aceitam a passividade da Administração que teima em não resolver, ainda que tenha reconhecido publicamente,



que as reivindicações são justas” e sublinha que, “incom-

preensivelmente, a mesma Administração que profere

estas afirmações é a mesma que assume disponibilidade para resolver perante requerimentos individuais dos enfermeiros e de acordo com a sua situação concreta e, mais uma vez, não cumpre”.

Para o Sindicato “este posicionamento é ainda mais incompreensível se tivermos em conta os problemas de interioridade que diminuem a atratividade dos enfermeiros para se fixarem na região”, e adianta que “apenas metade dos jovens enfermeiros forma-

dos na Faculdade de Enfermagem ficaram na região”.

Acrescenta que “é o direito ao acesso dos cidadãos que está em causa para além da qualidade e segurança dos cuidados prestados. Só com recursos humanos motivados e em número suficiente as organizações terão condições para se organizarem de acordo com os desafios do futuro, nomeadamente a introdução da inteligência artificial e a necessária adequação dos processos tendo em conta esta realidade”.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

OS POMBOS



A meio da manhã, os retardatários passeiam canídeos em aflição urinária. Boss, um labrador creme, e Gugu, um podengo malhado, encetam a análise do estado do mundo, depois de terem analisado o cheiro do rabo um do outro.

- Estava à rasquinha - queixou-se Gugu. - A minha dona fica a ver séries pela noite adentro... Estava a ver que fazia na carpete.

- É uma chatice - concordou Boss. - O meu é Internet. Acho que não me dá o devido valor. Se não fosse eu, ficava fechado em casa e nem tinha coragem de meter conversa com a sua dona.

- Somos mais que úteis. Valemos cada tigela de ração que comemos. Sai-nos do corpo em companhia, em distribuição de carinhos, em dedicação, em melhoria da auto-estima deles.

Dando voltas largas e consecutivas sobre a praca, um bando de pombos faz o segundo treino de voo diário. No rés-do-chão do 14, abria-se entretanto uma janela e uma mulher na casa dos sessenta atirava uma carcaça rija em pedacinhos para a calçada. Provavelmente, o grupo tinha vigias de atalaia, porque em não mais de cinco segundos a pequena nuvem de pombos estava a debicar energicamente o pão e a competir pelo pedaço maior. Para alguns, no entanto, a prioridade ia para a corte às fêmeas, arrulhando o habitual “rutututu-rutututu” ou o mais refinado galanteio “ouh-ouh-ouh”, que soava a grande e agradável assombro.

- Aqueles é que a levam boa, já viu? - observou Boss. - Vêm sabe-se lá de onde, vivem todos ao molho, passam o dia por aí sentados à sombra a acasalar ou a voar, e não precisam de ganhar a comida. Há sempre algum totó que lha dá.

- E daqui a bocadinho estão a sujar tudo. Olhe, já começaram. Agora é no chão; mais logo é carros, é candeeiros, é parapeitos de janela, é tudo. Só sabem fazer porcaria. Já viu as doenças que isto pode causar? Deviam era ir emporcalhar lá a terra deles!

- Agora inspiraram-me. É só um bocadinho, que já venho.

Dito isto, Boss, alongando a trela, afastou-se para o meio do relvado, deu duas ou três voltas sobre si próprio, já de patas traseiras abertas e traseiro esticado e, depois de evidentes esforços, largou quatro rolos pastosos e fumegantes. Gugu, entretanto, aproximava-se e fazia uma análise fecal sumária.

- Isto cheira lindamente. Não me diga que lhe dão bifes!

- Nada disso! - riu-se o outro. - É ração do hipermercado; mas da cara. Sabe a croquetes de vaca, com uns toques de guisado de frango. O meu dono não se poupa a despesas. Olhe, desta vez, apanhou o cocó. Quando a sua dona não está, finge que não tem saco. Mas, mesmo com falhas, sempre somos mais limpos do que os pombos, não acha? Deviam arranjar maneira de os controlar. Eu não digo matá-los, que eu não sou racista.

- Podiam dar-lhes anticoncecionais - concordou Gugu. - São muitos e de maus hábitos. Roubam-me a ração e deixam piolhos.

No dia seguinte, logo após o xixi, Boss passou a vasculhar os recantos do relvado. Junto à parede, percebeu um cheiro convidativo e avistou algo que parecia comida. Preparava-se para provar, quando uma bicada no escroto o fez ganir. Pousado na relva, a pouca distância, um pombo cinzento, irisado de verde no papo, olhava-o, em pose de desafio. Zangado, correu para ele, mas o pombo saltou e voou para detrás de um arbusto. Quando Boss lá chegou, estacou. O pombo cinzento, muito direito, estava pousado junto à cabeça de outro acastanhado, estirado e claramente morto. Do bico, escorria-lhe um muco azulado. Logo ali, um pedacinho do petisco que Boss se preparava para comer.

Por um momento, encarou o pombo cinzento, a raiva a desvanecer-se, um sentimento de gratidão a crescer. Sem saber como agradecer, baixou o olhar e afastou-se.

Daí a bocado, quando a dona de Gugu o trouxe à rua e ele encaminhava a conversa para as queixas habituais contra os desocupados vindos não se sabe de onde, que só sabem acasalar, voar, debicar e defecar, a conversa de Boss era outra.

- Não diga isso dos pombos, meu caro! A mim, não me incomodam. Temos de ser tolerantes com o modo de vida a que, em certa medida, estão coagidos. Não sabemos se um dia vamos precisar das competências deles. Por alguma razão os homens os põem nos altares. E os associam à paz e à liberdade.

INICIATIVA DECORRE ATÉ DIA 29 DE SETEMBRO

Semana Municipal da Juventude começa sexta-feira

A par da Semana da Juventude decorre a Feira do Emprego e do Empreendedorismo Jovem, bem como uma Feira do Livro



O Parque Urbano da Cruz do Montalvão acolhe a Semana Municipal da Juventude

O Parque Urbano do Montalvão, em Castelo Branco, é palco, a partir da próxima sexta-feira, 20 de setembro, até 29 de setembro, da segunda edição da Semana Municipal da Juventude.

A iniciativa da Câmara de Castelo Branco conta com a parceria do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), do Conselho Nacional de Juventude (CNJ), da MOVIOJEM e do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal de Castelo Branco, assim como com a presença de instituições de Ensino Superior, várias empresas, entidades e associações que, ao longo de 10 dias, oferecem à comunidade Albicastrense e visitantes várias propostas de interesse para todas as fases da juventude, desde os mais novos a toda a família.

Com abertura oficial marcada para as 18 horas da próxima sexta-feira, 20 de setembro, estarão enquadradas na Semana

Municipal da Juventude, também, a Feira do Livro e a Feira do Emprego e do Empreendedorismo Jovem, uma das novidades da edição deste ano, que contará com a participação de instituições de ensino, empresas e entidades empregadoras, com o objetivo de divulgar ofertas e conhecimento.

A literatura marca o programa da Semana em praticamente todos os dias, com apresentações de livros, conversas e sessões de autógrafos com autores.

De 20 a 23 de setembro, na tenda da Feira do Emprego e do Empreendedorismo Jovem, serão diversas as atividades. Para o fim de semana, destacam-se os momentos de mesa redonda dedicados às temáticas de empreendedorismo jovem e captação de talento.

E porque falar em trabalho exige pensar em alimentação e descontração, no próximo sábado, 21 de setembro, o *showcooking* com a vencedora do

MasterChef Júnior, Carolina Correia, abre o apetite para uma sessão de *StandUp Comedy*.

Durante a manhã do próximo domingo, 22 de setembro, destaque para a sessão interativa com a Woman in Tech, organização internacional sem fins lucrativos, com a missão de reduzir a diferença de género nas áreas de indústria tecnológica, liderança e comunicação, seguida de uma tarde de aprofundamento sobre a importância de trabalhar o marketing pessoal como estratégia de entrada no mercado de trabalho. Pelo recinto, Sónia Mateus, apresentará mais um *showcooking*, experiência que acompanha a imersão degustativa no conceito de *park food*.

São várias as novidades para este ano, e inspirações para elevação dos espíritos jovens, entre elas, uma zona dedicada à saúde e bem-estar, como pilares para uma juventude saudável.

Integram esta área um painel sobre *Saúde Mental Jovem* e vários momentos de movimento promovidos pelas associações desportivas e ginásios Albicastrenses.

A iniciativa contará também com música, sendo que o ritmo será marcado logo na abertura, com um concurso de bandas de garagem. Para continuar a motivar os ânimos, no palco haverá concertos da Estudantina Académica de Castelo Branco, Tusald, Vaatão – Bumbidons e Banda Segundo Direito. As noites prometem encerrar ao som de DJ.

Uma oficina sobre *Gestão de Conflitos*, teatro dança, desporto e ginástica, compõem a variedade de atividades, no rol das quais o *street gaming* se mantém na programação trazendo ao espaço o mundo dos jogos e da cultura *pop*.

A Semana encerra dia 29 de setembro, às 20 horas, com uma animação surpresa.

Churrasqueira da Quinta de Alcains tem equipa reforçada e nova ementa

A Churrasqueira da Quinta, situada no Largo de Santo António, em Alcains, no Concelho de Castelo Branco, possui sete funcionários em permanência, para “servir mais e melhor todos os que nos visitam”, explica o proprietário da cadeia de restaurantes, Artur Diogo.

A Churrasqueira da Quinta organizou um jantar que para além da apresentação da nova ementa, serviu também para



agradecer às associações locais, a colaboração que têm

levado a cabo com a empresa Albicastrense.

Sempre com o seu espírito empreendedor, Artur Diogo, anunciou que, no próximo dia 20 de setembro, será reaberta a Hamburgaria da Aldeia, e outros espaços de restauração a inaugurar brevemente, sendo o mais emblemático a Churrasqueira da Sé.

Durante este jantar foi apresentada a nova equipa de funcionários da Churrasqueira da Quinta em Alcains.

JMA

TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Primeiros compositores domésticos entregues aos Albicastrenses

A meta a alcançar passa por conseguir a maior separação de resíduos para se reduzir a fatura

António Tavares

A Quinta do Chinco, em Castelo Branco, foi o palco escolhido, na passada quinta-feira, 12 de setembro, para a entrega simbólica dos primeiros 10 compostores domésticos do projeto *Fusilli*, aos Albicastrenses que aderiram à iniciativa.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que, por isso, “este é um dia importante no que respeita a um trabalho desde início do mandato, no que respeita a resíduos”.

Leopoldo Rodrigues alertou que “os resíduos domésticos são um problema com várias



Leopoldo Rodrigues e Patrícia Coelho na entrega dos compostores domésticos

variáveis e variantes”, aproveitando para salientar que “nem sempre temos os cuidados que devíamos ter na separação de resíduos” e realçar que isso “tem consequências nos custos”. Matéria relativamente à qual adiantou que, atualmente, “se pagam 53 euros por tonelada de resíduos, mas no futuro pode ser acima de 100 euros”. Assim, a questão, avançou, passa por saber “como podemos reduzir os encargos, o que se reflete no preço, na fatura”. Tudo para

defender que “se tivermos uma atitude diferente na gestão de resíduos, concretamente na separação de resíduos, tal terá influência nos custos”, sendo que o objetivo passa por “os resíduos irem para os diferentes ecopontos e terem uma valorização, reduzindo o valor a pagar na fatura”.

A entrega destes compostores faz parte dessa estratégia, a partir do momento que “cria condições para que os cidadãos possam fazer a sua própria

compostagem”.

Ainda com esse foco, o autarca adiantou que “dia 23 de setembro será aberto um novo concurso para candidaturas a compositores domésticos”.

Pelo meio Leopoldo Rodrigues recordou ainda que nas freguesias já foram instalados compostores, enquanto em Castelo Branco foram distribuídos compostores entre grandes produtores de resíduos, como os restaurantes e cantinas das escolas, entre outros.

Poesia de Salvado e Silva Terra apresentada em Espanha

As poéticas dos poetas beirões António Salvado e de Manuel Silva Terra, natural de Orvalho, vão merecer particular atenção entre a próxima sexta-feira e domingo, 19 a 21 de setembro, durante as II Jornadas Luso-Andaluzas de Eco-Poesia de Lepe, cidade Marítima da província de Huelva, organizadas pela Associação cultural ACSAL.

Coordenado pelo poeta

Santiago Aguaded Landero, o encontro assume-se como um foro aberto de permutas entre criadores espanhóis e portugueses da periferia que conjugar de ações que revelam uma preocupação pela natureza e pela defesa da vida.

O algarvio Dário Agostinho e a moçambicana Híndia Joshua, que será homenageada, assinalaram também a

presença da poesia em língua portuguesa no encontro.

Para Santiago Aguaded Landero, “Manuel Silva Terra uma das vozes mais luminosa e interrogativa da poesia contemporânea portuguesa e António Salvado, são poetas que revelam um biocentrismo como recurso para é para conhecer e conservar a natureza. A poesia de António Salvado coloca o mundo

natural como o mais sagrado. Como em Holderlin, a poesia é religião e o abismo poético resulta numa luz que se filtra da escuridão e rasga os véus da hipocrisia suicida do mundo atual. É uma voz que temos de aprender a escutar para que possamos viver e morrer com dignidade”, para realçar que “a presença da sua obra neste palco anula a ausência física do poeta.”

Associação organiza encontro de colecionismo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco, em parceria com a loja Monster Trainer e com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia

de Castelo Branco, organiza, no próximo sábado, 21 de setembro, entre as 10 e as 17 horas, na sua sede, que se localiza na Rua da Cancela-

nha, um encontro temático de colecionismo.

A temática do encontro reside no âmbito dos cromos, cartões e *cards*, com a

Associação a adiantar que “espera-se que este seja o primeiro de vários encontros similares e de áreas temáticas diversas”.

Farmácia Grave promove *Mês da Grávida*



Pilates e até Ecografia 4D.

O evento contará com a presença de um diversificado painel de especialistas de várias áreas da Saúde, incluindo médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas, prontos para partilhar conhecimento e responder a todas as dúvidas sobre a gestação.

As inscrições podem ser feitas nas redes sociais da Farmácia Grave, presencialmente, pelo telemóvel 933440119 (chamada para a rede móvel nacional) ou em <https://docs.google.com/forms/d/1FAIpQLSfElOc219RQzDW6S-YA6XalUy62OrmX6qWFMhTt-Re-EysBvg/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0>.

A Farmácia Grave está a dinamizar, este mês, a iniciativa *Mês da Grávida*, que consiste em várias atividades gratuitas dedicadas à Saúde Materna.

Assim, durante todo o mês de setembro, as futuras mães terão acesso a palestras interativas, oficinas práticas, aulas de

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e quatro, de folhas cento e quarenta e um a folhas cento e quarenta e três, escritura de Justificação, na qual **LUÍS TEIXEIRA MARQUES** e mulher **MARIA LEONTINA MENDES MARQUES**, ambos naturais da freguesia da Benquerença, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Cotão Velho, n.º 22, São Marcos, Cacém, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Cagalares, composto de pinhal, com a área de noventa e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Amália Esteves Mendes Costa, de sul com Joaquim Cerdeira e Herdeiros de Joaquim Soares Mendes, de nascente com António Teixeira e de poente com Júlio Alves Antunes e Laurinda Esteves, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 551 Secção P; **2) Rústico**, sito ou denominado Rodeio, composto de cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Canelo Mendes, de sul com Joaquim Costa Cerdeira Marques e de poente com herdeiros de Álvaro Soares Mendes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 313 Secção G; **3) Um terço do prédio Rústico**, sito ou denominado Cu de Lobo, composto de soute mance, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Domingos Mendes Soares, de sul com caminho, de nascente com Maria Alcina Gil Mendes e de poente com Júlio Antunes Alves, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 199 Secção OAA. Que os prédios acima identificados nas alíneas um) e dois), vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e três, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por doação meramente verbal de Ana Teixeira, viúva, residente que foi em Benquerença, Penamacor e que a quota parte do prédio acima identificado na alínea três), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e dois, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido António Marques Pinheiro e Joaquina Teixeira Candeias, residentes que foram em Benquerença, Penamacor. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 09 de agosto de 2024.
Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO LETIVO 2024/2025

Leopoldo Rodrigues destaca investimento na Educação

O autarca destaca o que já foi feito e o que está a ser feito pela autarquia na área da Educação

António Tavares

O Cine-Teatro Avenida recebeu, na passada quinta-feira, 12 de setembro, a cerimónia da Sessão Solene da Abertura do Ano Letivo 2024/2025, no decorrer da qual o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou o que já foi feito, ou está a ser feito, no Concelho de Castelo Branco, no que respeita à área da Educação, ou com ela relacionada.

Na iniciativa, que começou com um momento musical e com uma conferência proferida por João Ruivo, Leopoldo Rodrigues realçou que “temos tido cada vez mais alunos de diferentes nacionalidades, o que faz com que as escolas tenham outro tipo de atividades e de intervenção”, porque se trata de “alunos que não têm como mãe a Língua Portuguesa”.

Por outro lado, o autarca destacou “as dificuldades no ano letivo anterior, devido à falta de assistentes operacionais”, para adiantar que “se concluiu, há poucos dias, o



O Cine-Teatro Avenida encheu para receber os professores

procedimento concursal e os assistentes operacionais estão a ser colocados nas escolas, de modo a que cada escola tenha os recursos necessários”.

Leopoldo Rodrigues enumerou de seguida as intervenções realizadas nas escolas este ano, dando como exemplo “a intervenção, muito grande, na Escola de Escalos de Baixo, devido ao aumento do número de alunos”.

Ainda nesta área recordou que “os alunos de Monforte da Beira estão a frequentar as aulas na Escola de Malpica do Tejo, resultado de uma razão operacional da Escola de Monforte da Beira, pelo seu estado de conservação”. Tudo, para assegurar que “se iniciará a reconversão da Escola de Monforte da Beira, para que possa receber os cerca de 20 alunos que aí terão aulas”.

Ainda com a atenção centrada no “aumento de alunos no 1.º Ciclo do Ensino Básico”, Leopoldo Rodrigues avançou que “as Sarzedas tem mais uma sala de aulas, o mesmo acontecendo com Salgueiro do Campo”, para frisar que “ainda não há muito tempo se antecipava e temia o fecho destas escolas. Felizmente isto tem vindo a inverter-se”, sublinhando que “mais alunos é um bom sinal. É um sinal de futuro para os alunos, para as famílias dos alunos

e para os professores”.

A segurança nas escolas também esteve em destaque na intervenção de Leopoldo Rodrigues.

Assim, nesta matéria referiu-se à Escola João Roiz e à Avenida de Zhuhai, “onde se circula com uma velocidade elevada”, para revelar que “em outubro, ou novembro, será aberto um concurso para a requalificação da Avenida de Zhuhai” e avançou que, “até lá, como medida de precau-

ção, serão colocadas bandas para redução da velocidade dos veículos e a passadeira frente à Escola será pintada”.

Tendo também em atenção a velocidade da circulação automóvel, no que respeita à Escola Afonso de Paiva, revelou que a Rua Dr. Francisco José Palmeiro “deixará de ter dois sentidos. Passará a ter apenas um e, além disso, a passadeira frente à entrada da Escola será elevada, para reduzir a velocidade dos veículos”.

Ainda na Escola Afonso de Paiva afirmou que “os balneários do ginásio foram requalificados e no ginásio há a intenção para a solução de uma coisa dramática, que tem a ver com a cobertura e com o vento que entra dentro do ginásio”.

Leopoldo Rodrigues falou também sobre a Escola Cidade de Castelo Branco, ao afirmar que “iniciamos o projeto das obras de requalificação do Bairro do Grilo, onde se vai criar um parque de estacionamento”, com o objetivo de “resolver os constrangimentos naquela zona, no que respeita a estacionamento”. Por outro lado, foi aberto concurso para “resolver os problemas de infiltração de água na Escola do 1.º Ciclo Cidade de Castelo Branco e no Pavilhão Desportivo”.

Já em termos genéricos, o autarca recordou que “foram instalados ares condicionas em jardins de infância e escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e foram substituídos estores”, não deixando de realçar que “na Es-

cola Secundária Amato Lusitano foi intervencionado o espaço junto ao bar dos alunos”.

Leopoldo Rodrigues também revelou que “hoje (12 de setembro) foi submetido ao Tribunal de Contas o pedido de visto para a construção da Creche das Violetas. Uma obra que ultrapassa os dois milhões de euros e para a qual já foi aberto concurso”.

De acordo com o autarca também “está adiantado o projeto da Creche e Jardim de Infância da Quinta Pires Marques”, o qual, adiantou “vai substituir a Obra de Santa Zita”, recordando que “a Obra de Santa Zita mostrou a intenção de sair do Concelho, conseguimos reverter a situação, mas tivemos que encontrar um espaço”, sendo que “a operacionalização da Creche e jardim de infância da Quinta Pires Marques será feita pela Obra de Santa Zita”.

De igual modo, Leopoldo Rodrigues assegurou que “num pavilhão da antiga Escola Preparatória de Alcains vai avançar uma creche, com capacidade para 40 crianças”.

De referir, ainda, que no final da Sessão Solene da Abertura do Ano Letivo 2024/2025 foi entregue a cada um dos agrupamentos de escolas do Concelho de Castelo Branco, o jogo de tabuleiro *Ases da Alimentação Saudável*. Um jogo integrado no projeto europeu *Fusilli* e que foi desenvolvido pela equipa da InovCluster, tendo como finalidade aumentar a literacia alimentar.

Galeria Castra Leuca apresenta *Terra*

A Galeria Castra Leuca Arte Contemporânea, que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, tem patente ao público, até dia 26 de outubro, a exposição, *Terra*, de João Bruno Videira, com curadoria de Filipa Belo.

Terra apresenta uma investigação profunda sobre o ciclo de vida dos materiais, convidando os visitantes a refletirem sobre a conexão intrínseca entre a matéria e a terra.

Através da sua abordagem única, João Bruno Videira utiliza a lâ como meio poético, transformando troncos de madeira recuperados das florestas em obras escultóricas

que simbolizam renovação e continuidade.

A exposição enfatiza a beleza e a resiliência da natureza, sublinhando a relação simbiótica entre a humanidade e o ambiente. Num contexto onde a emergência climática é uma preocupação constante, *Terra* procura despertar a reflexão sobre o impacto ambiental e a importância de valorizar e preservar os ciclos naturais da vida.

A exposição não é apenas uma celebração da arte, mas também um apelo à ação, incentivando os visitantes a conectarem-se com a natureza e a considerarem práticas mais sustentáveis nas suas vidas.

Liga Contra o Cancro promove concerto solidário

A Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro (LPCC.NRC) realiza, no próximo domingo, 22 de setembro, a partir das 15h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um concerto solidário, organizado pelo Grupo de Voluntariado Comunitário (GVC) de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento.

O evento realiza-se no âmbito do projeto comunitário *Todos por Todos (TpT)*, promovido pela LPCC.NRC, e tem como objetivo a promoção da



educação para a saúde e de um estilo de vida saudável na luta contra o cancro, assim como a divulgação das iniciativas e dos serviços de apoio ao do-

ente oncológico e familiares promovidos pela LPCC.

Em palco vão estar os fadistas Raquel Maria, Bárbara Bicho, Helena Silva e José Nabais;

Hugo Ramos, na Viola Beiroa; João Carlos Oliveira, na vila; o Duo Subtração, formado por João Preto e Manuel Pereira; a Escola de Dança Art'Kompany; o Grupo de Sevilhanas da Art'Kompany; a Fitdance – Fitkids, de Sofia Lourenço; os Cavaquinhos da Concertina.

Os bilhetes, que custam cinco euros, podem ser obtidos através das voluntárias Irene Almeida (965189688, chamada para a rede móvel nacional), Isabel Louro (922092696, chamada para a rede móvel nacional) e Lurdes Benquerenças (936146335, chamada para a rede móvel nacional).

CAMPEONATO DO MUNDO



VILA VELHA DE RÓDÃO

20 A 22 SETEMBRO 2024



PROVA FINAL

DIA 20, SEXTA-FEIRA

08:00
Chegada das Equipas
10:00 – 18:00
Verificações Administrativas
11:00 – 18:00
Verificações Técnicas
17:30 – 18:00
Reunião Comité/Organizador

DIA 21, SÁBADO

08:00
Abertura Pit Area
08:00 – 09:00
Verificações Administrativas
08:00 – 09:00
Verificações Técnicas
09:30 – 10:00
Reunião de Pilotos
11:15 – 12:45
Treinos Livres
15:00 – 17:00
Treinos de Qualificação 1- 2 -3

DIA 22, DOMINGO

08:00
Abertura Pit Area
08:00 – 08:30
Reunião de Pilotos
08:30
Foto de Grupo
09:15 – 10:00
Treinos de Aquecimento
10:15 – 11:00
Treinos de Aquecimento Top 15
11:30 – 12:00
Corrida de repescagem
15:30
Volta de Apresentação
15:45
Grande Prémio de Vila Velha de Ródão
17:00
Cerimónia Entrega de Prémios



PARCEIROS



REGADIO A SUL DA GARDUNHA

Plataforma “congratula-se com o cancelamento”

A Plataforma aproveitou para recordar vários problemas relacionados com a Barragem de Santa Águeda/Marateca

António Tavares



A Plataforma só aceita o regadio se for a jusante da Albufeira

A Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda/Marateca afirmou, em conferência de Imprensa realizada na passada quinta-feira, 12 de setembro, que “se congratula com o cancelamento do Regadio a Sul da Gardunha, Bloco da Marateca”, recordando que “tem acompanhado os desenvolvimentos relacionados com o Regadio Gardunha Sul – Bloco da Marateca, que abrange os concelhos de Castelo Branco e Fundão, numa área conjunta de dois mil hectares e que previa

a captação de água na referida albufeira”.

Para a Plataforma “o cancelamento do Regadio a Sul da Gardunha é uma boa notícia”, mas acrescenta que “a albufeira está assoreada e eutrofizada”, pelo que “vai exigir às autoridades que seja efetuada uma avaliação do assoreamento, uma dragagem de modo a recuperar a capacidade de armazenamento e a qualidade da água, que se encontra eutrofizada devido à

contaminação por fósforo, de água residuais, dos lixiviados da agricultura, do gado e das más práticas agrícolas incluindo na faixa de proteção e na faixa reservada”.

A Plataforma adianta que fez “um estudo conservador e estima que o assoreamento atual seja de 45 por cento, com 15,5 hectómetros cúbico, o que reduz de forma muito relevante o volume de água disponível para consumo da população”.

Nesta matéria é mesmo realçado que “a qualidade da água tem vindo a piorar ao longo dos anos”, com a Plataforma a salguardar que, “felizmente, a estação de tratamento de água é boa, mas isso tem custos”.

Noutra vertente a Plataforma centra a atenção no “Plano de Ordenamento da Albufeira, que tem de ser revisto”. Isto, porque a Plataforma “entende que o Plano de Ordenamento da Albufeira (POASAP) publi-

cado em 2055 e que devia ter sido revisto em 2015, conforme mencionado no seu artigo 39, deve ser revisto com urgência e alargado, pois a faixa de proteção é minuta e ainda assim, nos últimos 19 anos, não conseguiu proteger devidamente a Albufeira”. Assim, é defendido que “deverá ser elaborado um plano integral que considere toda a bacia que drena para a Albufeira e concretizar, no terreno, a efetiva fiscalização, eliminando as ilegalidades reiteradamente denunciadas pela Plataforma, mas que persistem no terreno”, dando como exemplos “as construções ilegais, a destruição de carvalhais, as vedações ilegais e as ocupações de terrenos públicos, a agricultura intensiva ilegal, as violações do código de boas práticas agrícolas”, entre outras.

O apontar de dedo continua, ao ser referido que “algumas entidades da Plataforma têm recebido denúncias de pequenos agricultores, criadores

de gado e outros utilizadores, que a jusante da Albufeira, o Rio Ocreza não tem água em diversos troços, pelo que não estará a ser cumprida a descarga da Albufeira, do caudal ecológico”.

Perante tal é avançado que “a Plataforma irá sensibilizar e alertar, mais uma vez, as autoridades para que fiscalizem esta situação e garantam, que o caudal ecológico é libertado no Rio, de forma a manter as funções básicas ecológicas de suporte ao ecossistema”.

A Plataforma assegura também que “continuará a acompanhar a situação da Albufeira e a pressionar as autoridades para que de futuro, caso seja construída a Barragem do Barbaído, apenas seja permitido regadio a jusante da Albufeira, de modo a prevenir a contaminação da massa de água pelos lixiviados da agricultura intensiva, nomeadamente fertilizantes, pesticidas, herbicidas e o próprio assoreamento”.

Associação dos Agricultores lamenta anulação do projeto de Regadio a Sul da Gardunha

A Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco (ADACB) afirma, em comunicado, que “tomou conhecimento e lamenta a anulação, por parte do Governo, do projeto para o

Aproveitamento Hidroagrícola da Gardunha Sul – Bloco da Marateca”.

No comunicado é salientado que “os agricultores e esta Associação, em particular, há

muito tempo que reivindicam a urgência de investimentos públicos que permitam regar os campos nos concelhos do Fundão, propriamente nas freguesias de Vale Prazeres,

Orca, Castelo Novo e Soalheira, e em Castelo Branco, nas freguesias de Lardosa, Alcains e Castelo Branco”. Além disso é sublinhado que “é consensual que a agricultura precisa ur-

gentemente de investimentos que permitam regar as culturas sem nunca colocar em causa o abastecimento de água às populações”, sendo que “estes investimentos não podem con-

tinuar a ser adiados e é necessário adotar as questões técnicas e financeiras necessárias para a sua concretização garantindo assim o desenvolvimento social e da atividade produtiva”.

SEMPRE acusa presidente da Câmara de iludir os Albicastrenses no Regadio

O SEMPRE – Movimento Independente afirma, em comunicado, que o “presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, iludiu os Albicastrenses”, no que respeita ao projeto de Regadio a Sul da Gardunha.

Matéria em relação à qual defende que “esta é a conclusão que se pode retirar na sequência do envio, por parte da Câmara Municipal de Castelo Branco, de um comunicado onde dá a conhecer que a autarquia foi notificada, pelo IFAP, IP (Comissão de Gestão do Programa Nacional de Regadios), sobre a anulação da decisão de aprovação da candidatura relacionada com o projeto para o Aproveitamento

Hidroagrícola da Gardunha Sul – Bloco da Marateca que, recorde-se, foi aprovada pela senhora ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, do Governo Socialista, em 2021”.

Face a isto, o SEMPRE realça que “ao contrário do que tem vindo a afirmar e do que agora quer fazer transparecer, o IFAP apenas anulou a candidatura porque o Município assim o quis. Leopoldo Rodrigues tomou formalmente essa posição”.

Realça, no entanto, que “não foi isso que nas últimas semanas o presidente da Câmara disse aos Albicastrenses”, para referir que, “na verdade, não é preciso recuar muito tempo para consi-

tatar as incongruências nas diferentes informações transmitidas aos Albicastrenses sobre esta matéria”. Assim, o Sempre recorda que “dia 22 de agosto, o presidente Leopoldo Rodrigues afirmou que equacionar a construção do Regadio terá «sempre em consideração a opinião dos Albicastrenses, que vão ser ouvidos neste processo»; dia 3 de setembro, a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista (PS), liderada por Leopoldo Rodrigues, referiu, em conferência de Imprensa sobre o projeto do Regadio, que «a sua efetivação terá sempre de ser precedida de uma ampla discussão entre a população Albicastrense». Além

disso, lembremos as afirmações de Leopoldo Rodrigues na Assembleia Municipal de 30 de dezembro de 2021, onde já na altura referiu que «queremos que os Albicastrenses sejam esclarecidos acerca daquilo que é a utilização da água... será essa a discussão que vamos promover»”.

Isto leva o SEMPRE a questionar “porque é que não quis ouvir os Albicastrenses, se ainda há menos de três semanas disse que o Faria”, bem como pergunta “como é que é possível que o Concelho tenha sido confrontado com a anulação do projeto e dado este processo como “encerrado” por parte do Exe-

cutivo da Câmara Municipal”. Para o SEMPRE “é assustadora a forma como esta Autarquia se desvincula de um projeto no valor de 15 milhões de euros. E sem nunca apresentar um único estudo, um único dado técnico. Estamos no campo da decisão política com superficialidade (“acho que”, “parece”, “dúvidas discutíveis...”, etc.) e com vaticínio definitivo, sem querer dar azo a contra-argumentações”.

O SEMPRE não hesita, por isso, em falar em “uma tremenda irresponsabilidade”, sendo que “o SEMPRE e os Albicastrenses não se podem conformar que projetos tão estruturantes sejam perdidos sem mais nem

menos, apenas com base em pressentimentos”.

É ainda reiterado que “este é mais um capítulo da desorientação com que este Executivo se tem apresentado aos Albicastrenses. Uma semana diz uma coisa e na seguinte diz o seu contrário. E, com certeza, teremos mais capítulos. Quando vemos transcrito neste comunicado que a Barragem do Barbaído «será uma realidade»” (para quando?) e ao mesmo tempo refere que não há «prévia garantia da entrada em funcionamento da Barragem do Barbaído». Castelo Branco não merece estar em perda constante”.

PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Jardim de Infância do Rosmaninhal reabre

O Jardim de Infância do Rosmanninhal funcionou durante vários anos sob a gestão da Câmara de Idanha-a-Nova

O Jardim de Infância do Rosmaninhal, no Concelho de Idanha-a-Nova, reabriu sob a tutela do Ministério da Educação. Depois de vários anos a funcionar sob a gestão da autarquia, enquanto Rede de Creches, a reabertura é motivada pelo aumento do número de alunos que frequentam aquela instituição.

Assim, no primeiro dia de aulas, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e o diretor do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Paulo Frias, visitaram o espaço. Estiveram ainda presentes a vice-presidente da Câmara, Idalina Costa, e o presidente da Junta de Freguesia do Rosmaninhal, Joaquim Chambino.

Armindo Jacinto afirmou



Armindo Jacinto anunciou obras de requalificação do parque escola

que “a reabertura deste espaço, enquanto escola pública, é um sinónimo de que o investimento que o Município de Idanha-a-Nova está a fazer ao nível da Educação continua a ter resultados”, para assegurar que “a autarquia quer continuar a garantir mais e melhores condições aos alunos, professores e funcionários”, pelo que a Câmara pretende concretizar obras de requalificação e beneficiação em todo o parque escolar do Concelho. Nesse âmbito, em breve, terão início as obras de reabilitação do equipamento educativo do Rosmaninhal, um investimento que ascende a 120 mil

euros.

A sede do Agrupamento José Silvestre Ribeiro, bem como as escolas básicas de Idanha-a-Nova, Ladoeiro, Zebreira, Penha Garcia e Monsanto, e nos jardins de infância de Termas de Monfortinho e São Miguel D’Acha, também serão alvo de intervenções para melhorias ao nível da qualificação, eficiência energética, sustentabilidade, conforto térmico e promoção de novas práticas de ensino e aprendizagem.

As obras decorrerão ao longo do ano e não se prevê a necessidade de encerrar nenhum dos edifícios, pois serão concretizadas por etapas.

Por ocasião da abertura do novo ano letivo, a Câmara fez também outros investimentos em termos informáticos, com a aplicação da plataforma *EduBox*, e ao nível do ensino da música. Refira-se que neste âmbito, foi recentemente assinado um protocolo entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a Filarmónica Idanhense, que permitirá democratizar o ensino da música em todo o Concelho de Idanha-a-Nova. Trata-se do projeto *PlusBand (+B)*, uma iniciativa inovadora que leva a aprendizagem instrumental, a todos os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos (ler notícia).

PlusBand democratiza ensino instrumental para crianças e jovens do Concelho

A Filarmónica Idanhense, em parceria com o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro e com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova acaba de criar o projeto *PlusBand (+B)*, que tem como objetivo tornar o ensino musical acessível a todas as crianças, independentemente da sua condição socioeconómica.

Assim, a *PlusBand* abrange os 1.º, 2.º e 3.º ciclos e estará presente em todas as escolas do Concelho de Idanha-a-Nova, proporcionando a todos os alunos a oportunidade de aprender música, desenvolvendo competências artísticas e sociais.

A *PlusBand* é gerida pela Filarmónica Idanhense e a parceria com o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro permitirá integrar o ensino

instrumental no dia a dia dos alunos, contribuindo para o enriquecimento curricular e para o desenvolvimento integral das crianças”.

No âmbito do projeto, a Filarmónica Idanhense disponibilizará cinco professores especializados, que acompanharão de perto a evolução musical dos alunos, assegurando um ensino de alta qualidade.

O primeiro lote de instrumentos foi entregue na semana passada, assinalando o início desta nova fase de educação artística no Concelho.

Para a Filarmónica Idanhense, “o lançamento da *PlusBand* reforça o compromisso de Idanha-a-Nova com a música e a cultura, em linha com o seu reconhecimento como Cidade Criativa da Música pela

UNESCO”, ao mesmo tempo que “a iniciativa vem consolidar o papel da música como um pilar do desenvolvimento comunitário e cultural, formando novos talentos e assegurando a continuidade da tradição musical no Concelho”.

Realça também que “para além de proporcionar acesso gratuito à educação musical, a *PlusBand* promove valores como a inclusão, a igualdade de oportunidades e a valorização da herança cultural local” e sublinha que “ao introduzir a música no percurso formativo de crianças e jovens, o projeto pretende não só incentivar o gosto pela arte, mas também contribuir para a formação de cidadãos mais criativos, disciplinados e cooperativos”.

Para o diretor artístico da

Filarmónica Idanhense, João Abrantes, “a *PlusBand* é um projeto transformador que reforça a aposta que tanto a Filarmónica como o Município têm vindo a fazer na cultura e na Educação como motores de desenvolvimento. Com este projeto, damos a oportunidade a todas as crianças de aprender música, criando novas perspetivas e promovendo a inclusão no nosso concelho”.

João Abrantes destaca igualmente que “estamos muito orgulhosos de dar este passo em conjunto com o Município e com as escolas do Concelho” e concluir que “a *PlusBand* é um sonho antigo que hoje se torna realidade, com o objetivo de dar a todas as crianças a oportunidade de descobrir o seu talento musical”.

São Miguel de Acha acolhe concerto

A Música Antiga Associação Cultural (MAAC), em parceria com a ADEPAC e com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, está a organizar o ciclo de concertos *4 Estações ~ 4 Concertos*, que pretende desenvolver uma atividade continuada de concertos na Freguesia de São Miguel de Acha, promovendo a música antiga, junto da popu-

lação local. O segundo concerto do ciclo, concerto de outono 2024, será protagonizado pelo fagotista Hugues Kesteman que apresentará o fagote barroco.

O espetáculo realiza-se na Casa de Santo António (sede da ADEPAC), em São Miguel de Acha, no próximo domingo, 22 de setembro, a partir das 18 horas.

Câmara financia obras do retábulo da Capela de Nossa Senhora da Azenha



A Câmara de Idanha-a-Nova financiou as obras de requalificação do retábulo da Capela de Nossa Senhora da Azenha, através de um apoio concedido à Fábrica da Igreja de Paroquial da Freguesia de Monsanto. Uma medida que tem como objetivo a valorização do património religioso existente no Concelho.

A intervenção foi inaugurada dia 8 de setembro, durante a Festa de Nossa Senhora da Azenha, contando com a presença do presidente da Câmara, Armindo Jacinto; do pároco da Paróquia de Monsanto, padre Adelino Lourenço; e do presidente da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Azenha,

Jorge Costa.

A Festa em Honra de Nossa Senhora da Azenha marca o fim das festividades de verão no Concelho de Idanha-a-Nova, que ao longo destes meses trouxeram até às freguesias inúmeros devotos e visitantes.

Refira-se que por ocasião destas festividades, a Câmara de Idanha-a-Nova apoiou todas as comissões e instituições do Concelho com a disponibilização de infraestruturas e equipamentos, o que representou um esforço acrescido e exigente dos trabalhadores da autarquia, a quem o presidente da Câmara deixa um gesto de agradecimento.

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco, de folhas trinta e um a folhas trinta e dois verso, escritura de Justificação, na qual **JOÃO MARTINS CANDEIAS DA FONSECA**, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e mulher **ANA DA CONCEIÇÃO GEIRINHAS DA FONSECA CANDEIAS**, natural da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residentes em 37 Rue des Ayets, 69170 Tarare, França, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Lameira da Carqueija, composto de cultura arvense, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Pereira e de sul, nascente e poente com herdeiros de Luís Martins Candeias, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 143, Secção P. Que o prédio acima identificado, veio à sua posse em dia e mês que não podem precisar no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Luís Martins Candeias e Adélia Martins, residentes na Benquerença, os quais por sua vez o haviam adquirido em data que não podem precisar por compra meramente verbal a Joaquina Mendes Canelo, viúva, residente na Benquerença. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 13 de agosto de 2024.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

Plangaio e Maranho dão vida a festival na Sobreira Formosa

O Plangaio e o Maranho são as duas iguarias que vão assegurar três dias de festa para as papilas gustativas

O Festival do Plangaio e do Maranho regressa à Sobreira Formosa, no Concelho de Proença-a-Nova, entre a próxima



O plangaio e o maranho fazem parte da cultura gastronómica do Concelho

sexta-feira e domingo, 20 a 22 de setembro. Refira-se que o Plangaio e o Maranho revelam-se cada vez mais dois produtos endógenos do Concelho, atraindo centenas de pessoas para provar estas iguarias, especialmente servidas pelas associações locais, num evento que conta ainda com produtores e artesãos que complementam a oferta com filhós, pão, licores, compotas, enchidos, entre outros produtos e artesanato.

Na programação destaca-se a atuação de Rosinha, no próximo sábado, 21 de setembro, à noite. A abertura do Festival

será da responsabilidade de Fábio Farinha, Rui Alves, 7ª Arte e ainda do DJ Kadiv, para fechar a noite. Fazem parte do cartaz outras propostas musicais como as atuações do grupo Fado Popular, da Banda Filarmónica Fratelense, do grupo Tributo Popular e do DJ Mike Sebastian. No que respeita à gastronomia, os visitantes podem contar com a prova de azeites, com Fátima Peres, da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco; o Atelier de Gastronomia relacionado com a Broa e uma sessão de cozinha ao vivo com o *chef* Marco Gomes.

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco, de folhas cinquenta e um a folhas cinquenta e dois verso, escritura de Justificação, na qual **JOSÉ CHAVES TIAGO CRUCHINHO**, divorciado, natural da freguesia e concelho de Penamacor, onde reside no Largo do Sumagral, nº 3, declarou ser dono e legítimo possuidor do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Martins Moleiro, composto de olival e cultura arvense em olival, com a área de mil metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Ana Tomas da Cunha, de sul com caminho público e de nascente e poente com José Chaves Tiago Cruchinho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 249, Secção AH. Que o prédio acima identificado veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entrou na posse do mesmo no estado de divorciado, por compra meramente verbal a Júlio Vaz Batista, viúvo, residente que foi em Penamacor. Que se encontra na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 14 de agosto de 2024.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

Junta de Benfica disponibiliza quatro lugares no alojamento estudantil

A Câmara de Proença-a-Nova e a Junta de Freguesia de Benfica, em Lisboa, assinaram um protocolo que tem como finalidade disponibilizar quatro lugares de alojamento para jovens do Concelho de Proença-a-Nova que ingressem pela primeira vez no Ensino Superior.

Refira-se que a Junta de Freguesia de Benfica dispõe de um edifício adaptado a esta

finalidade, designado por Alojamento Estudantil de Benfica e irá assim disponibilizar dois quartos duplo, sendo um duplo feminino e um duplo masculino, ao abrigo deste protocolo.

Os interessados deverão ser residentes no Concelho de Proença-a-Nova; não ser já beneficiário de bolsa de estudo municipal, atribuída ao abrigo do disposto no Código

Regulamentar de Ação Social do Município de Proença-a-Nova; estar a candidatar-se/ ingressar ao Ensino Superior pela primeira vez; e a instituição de Ensino Superior que irá frequentar se localize na Área Metropolitana de Lisboa. Os candidatos serão ordenados com base numa ponderação mista de duas variáveis: a sua média escolar de conclusão

do Ensino Secundário, com 60 por cento, e o seu rendimento *per capita*, com 40 por cento. O preço do alojamento é referente a cada estudante, determinado pela Junta de Benfica tendo em conta o enquadramento legal aplicável, e é de 89,12 euros para estudantes bolseiros e 331 euros para estudantes não bolseiros.

As candidaturas estão abertas até 30 de setembro.

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco, de folhas vinte e seis a folhas trinta, escritura de Justificação, na qual **JOSÉ CARLOS CERDEIRA AMARO**, divorciado, natural da freguesia e concelho de Penamacor, onde reside na Quinta da Veiga do Magro, declarou ser dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios: Prédios na freguesia e concelho de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Quinta do Ruivo, composto de cultura arvense, com a área de mil metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público, de sul com linha de água, de nascente com Maria Luísa Pinheiro Canaveira Lemos e de poente com José Carlos Cerdeira Amaro, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 47 Secção AG; **2) Rústico**, sito ou denominado Quinta da Mona, composto de cultura arvense de regadio, oliveiras e cultura arvense, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com José Carlos Cerdeira Amaro e de sul com herdeiros de Isabel Garcia, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 29 Secção AG; **3) Rústico**, sito ou denominado Estrelinha, composto de mato, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com Carlos Alberto Requicha Ferreira e de sul com José Carlos Cerdeira Amaro, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 7 Secção Q. Prédios na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor: **4) Rústico**, sito ou denominado Vale da Eidrinha, composto de pastagem ou pasto, pinhal, oliveiras, mato e cultura arvense, com a área de cinquenta e nove mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Rita Cerdeira Fernandes, de sul com Firmino Andrade Jorge, de nascente com linha de água e de poente com José Henrique da Fonseca, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 3 Secção AM; **5) Rústico**, sito ou denominado Vale da Eidrinha de Baixo, composto de pastagem ou pasto, mato e pinhal, com a área de vinte e quatro mil metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Francisco Jorge, de sul com Manuel Amaro de Campos, de nascente com José Rosa da Fonseca e de poente com

José Henrique da Fonseca, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 4 Secção AM; **6) Rústico**, sito ou denominado Vale da Eidrinha de Baixo, composto de pastagem ou pasto, com a área de nove mil e setecentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Carlos Cerdeira Amaro, de sul com herdeiros de Francisco Jorge, de nascente com herdeiros de Rita Cerdeira Fernandes e Instituto de Água e de poente com José Manuel Monteiro Passarinho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 103 Secção AI; **7) Rústico**, sito ou denominado Vale da Eidrinha de Baixo, composto de pastagem ou pasto, cultura arvense, mato, oliveiras e vinha, com a área de quarenta e nove mil metros quadrados, a confrontar de norte com Firmino Andrade Jorge, de sul com José Rosa da Fonseca, de nascente com linha de água e de poente com José Henrique da Fonseca, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 6 Secção AM; **8) Rústico**, sito ou denominado Vale da Eidrinha de Baixo, composto de cultura arvense, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Francisco Jorge, de sul e nascente com Manuel Amaro de Campos e de poente com Firmino Jorge Andrade, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 5 Secção AM; **9) Rústico**, sito ou denominado Vale da Eidrinha de Baixo, composto de mato, com a área de vinte e sete mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Ana Maria dos Santos Amaral de Paiva, de sul e nascente com linha de água e de poente com herdeiros de José Maria Ramos Fernandes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 1 Secção NA; **10) Rústico**, sito ou denominado Vale da Eidrinha, composto de mato, olival e solo subjacente cultura arvense em olival, com a área de cinquenta e quatro mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com linha de água, de sul com herdeiros de Adelino Rosa Monteiro, de nascente com Vítor Manuel Moiteiro Cerdeira e de poente com Barroca Extremenha Sociedade Agrícola, S.A., inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 2 Secção NA. Prédio na união de freguesias de Pedrogão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro), concelho de Penamacor: **11) Rústico**, sito ou denominado Gafanhão, composto de cultura arvense, com a área de vinte e sete mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com F. Ramada Imobiliária, S.A., de sul com Adriano Cerdeira Amaro, de nascente com Celeste Antunes Ramos Nogueira e de poente com

linha de água, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 4 Secção L (anterior artigo 4 secção L da extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro). Que o prédio acima identificado na alínea um), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por compra meramente verbal de metade a Manuel Teixeira, viúvo, residente que foi em Penamacor e da outra metade a Carlota Pinheiro Ramos, solteira, maior, residente em Parede; Que o prédio acima identificado na alínea dois), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e cinco por compra meramente verbal de metade a Maria Graciete de Campos Alvito, divorciada, residente no Estoril e da outra metade a Maria Augusta de Campos Alvito, solteira, maior, residente em Oeiras; Que o prédio acima identificado na alínea três), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por compra meramente verbal a Rosária de Oliveira Mitra, solteira, maior, residente que foi em Penamacor; Que o prédio acima identificado na alínea quatro), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e quatro, por compra meramente verbal a Francisco Jorge, viúvo, residente que foi em Meimão; Que o prédio acima identificado na alínea cinco), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e quatro, por compra meramente verbal a Firmino Andrade Jorge, solteiro, maior, residente em Amadora; Que os prédios acima identificados na alínea seis), sete) e dez), vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e quatro, por compra meramente verbal a Manuel Amaro de Campos e mulher Maria de Campos, residente em Meimão; Que os prédios acima identificados na alínea oito) e nove), vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por compra meramente verbal a José Rosa da Fonseca e mulher Luísa Maria da Fonseca, residente em Meimão; Que o prédio acima identificado na alínea onze), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por compra meramente verbal, de dois quarto a José Lourenço dos Reis e mulher Maria de Fátima Martins Gomes dos Reis, residente em Corroios. Que o justificante entro na posse dos prédios acima identificados no estado de solteiro, maior, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 13 de agosto de 2024.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

Ródão volta a receber a final do Campeonato do Mundo de Motonáutica

Nos próximos dias 21 e 22 de setembro, o cais de Vila Velha de Ródão volta a receber a final do Campeonato do Mundo de Motonáutica F2, uma prova que trará ao concelho os principais pilotos desta modalidade e é organizada pela Federação Portuguesa de Motonáutica e pelo Município de Vila Velha de Ródão, sob a égide da U.I.M. – União Internacional de Motonáutica.

Após as passagens por Brindisi (Itália), Tønsberg (Noruega), Klaipėda (Lituânia), San Nazzaro (Itália) e Peso da Régua/Porto (Portugal), esta última nos passados dias 14 e 15 de setembro, o Grande Prémio de Vila Velha de Ródão será a sexta e última prova do mundial de 2024 e irá definir o Campeão do Mundo desta categoria.

“É naturalmente com entusiasmo que recebemos mais uma final do Campeonato do Mundo de Motonáutica. Nos últimos anos, temos feito um investimento considerável para melhorar as condições do cais de Ródão de modo a tornar a prática de desportos náuticos motorizados uma imagem de marca e uma referência para



O Rio Tejo, em Ródão, é o palco da prova de motonáutica

Vila Velha de Ródão e, ao mesmo tempo, afirmar a região Centro enquanto destino turístico que aposta em eventos desportivos com notoriedade e projeção nacional e internacional, captando visitantes para a região”, explica o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacando o retorno deste evento para a dinamização da economia da região e cuja importância foi mais uma vez reconhecida pela entidade de Turismo do Centro, que assegura o patro-

cínio da prova.

Com 16 pilotos em competição, oriundos de 12 países (Portugal, Suécia, Reino Unido, Emiratos Árabes Unidos, França, Lituânia, Mónaco, Itália, Finlândia, Letónia, Eslováquia e Noruega), Duarte Benavente é o único português em prova. Com o público a seu favor, o piloto espera poder repetir uma subida ao pódio em casa e tentará recuperar alguns dos pontos perdidos nas últimas rondas do campeonato.

Ao longo do fim de semana,

os pilotos irão competir nos treinos livres, que decorrem durante a manhã de sábado, 21 de setembro, e nos treinos de qualificação, que se realizam no mesmo dia, entre as 15 horas e as 17 horas, no cais de Vila Velha de Ródão. O Grande Prémio de Vila Velha de Ródão tem lugar no domingo, 22 de setembro, com a volta de apresentação às 15h30 e o início da prova às 15h45. A manhã será dedicada aos treinos de aquecimento e à corrida de repescagem.

Palmeiras recebe Torneio de Malha



No passado dia 15 de setembro, domingo, a Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras organizou a 9ª prova do Torneio Regional de Malha a pontuar para o Ranking da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB), marcaram presença 12 equipas.

“A malha é um desporto que

faz parte da nossa história, integrado no nosso plano de atividades da A.C.R. As Palmeiras. Aqui na região muitos cresceram a jogar e assistir a este tipo de desporto. Este torneio é uma forma de manter viva esta tradição, enquanto promovemos um dia de confraternização”, destaca Nuno Baptista, representante da organização.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar: João Morais e António Pais; 2.º lugar: Joaquim Neves e José Fernandes; 3.º lugar: José Bicho e João Bicho.

O próximo Torneio será dia 22 de setembro em Covilhã organizado pelo Estrela do Campo de Aviação Futebol Clube.

II Torneio de Futsal Vila Madeiro realiza-se no próximo sábado

A Associação Desportiva Penamacorense (ADEP), com o apoio da Câmara de Penamacor, vai realizar o II Torneio de Futsal Vila Madeiro, no próximo dia 21 de setembro, entre as 9 horas e as 19 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo, em Penamacor.

Esta segunda edição do torneio conta com a participação, além da turma anfitriã, da Asociación Deportiva Valverdeña (Valverde del Fresno), do Sporting Club de Sabugal (Sabugal) e do Grupo Cultural Recreativo e Desportivo do Domingão (Ponte de Sor).

Este evento tem como ob-

jetivos apresentar a equipa de Futsal da ADEP aos seus sócios e adeptos; promover a modalidade de futsal; preparar a nova época desportiva; e divulgar o concelho de Penamacor a nível desportivo.

Recorde-se que a ADEP iniciou, no passado dia 5 de setembro, mais um ano desportivo, sendo que, esta época, pela primeira vez na história da instituição, a equipa sénior de futsal vai participar no Campeonato Nacional da III divisão, com oportunidades de crescimento únicas para o clube e para o concelho.

Passeio de bicicleta junto à Piscina Praia

A Associação de Ciclismo da Beira Interior (ACBI), em parceria com o Município de Castelo Branco, irá organizar atividades de ciclismo de lazer integradas na Semana Europeia da Mobilidade 2024 no próximo dia 21 de setembro, sábado.

As atividades serão compostas por um passeio de bicicleta de cerca de cinco quilómetros, na zona de lazer de

Castelo Branco, com partida e final junto à Piscina Praia e uma atividade de destreza para os mais novos.

Inscrições: https://bit.ly/Inscricoes_PasseioUrbano, são gratuitas e as atividades são de carácter lúdico-desportivo. Haverá brindes oferecidos pelo município, o uso de capacete é obrigatório por todos os participantes.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 7 de setembro				2ª Eliminatória - 22 de setembro			
Académica OAF	2-0	Benf. C. Branco		Alcains	-	Fut. Benfica	
F. do Zézere	2-0	Ac. Fundão		Alpendorada	-	Sertanense	
Vieirense	1-4	Sertanense		SC Covilhã	-	Sp. Pombal	
Pedrógão	1-3	Sp. Pombal					
Equipas isentas na 1ª Eliminatória: Sporting da Covilhã, Alcains.							

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

1ª Jornada	Classificação	
	Equipa	Pts
12/10 Oliv. Hospital - U. Santarém		
3ª Jornada		
16/11 L. dos Açores - 1º Dezembro		
5ª Jornada		
13/10 Atlético CP - Lus. dos Açores		
6ª Jornada - 13 de setembro		
Caldas SC 1-2 Sporting B		
1º Dezembro 1-1 U. Santarém		
Lus. dos Açores 1-0 SC Covilhã		
Académica OAF 1-3 Atlético CP		
Belenenses 2-1 FC Oliv. Hospital		
7ª Jornada - 27 de setembro		
Sporting B - 1º Dezembro		
28/09 Académica OAF - Caldas SC		
29/09 FC Oliv. Hospital - L. dos Açores		
Atlético CP - SC Covilhã		
U. Santarém - Belenenses		

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

4ª Jornada - 15 de setembro	Classificação	
	Equipa	Pts
Arronches e Benf. 1-0 Alcains		
Mortágua FC 1-1 Marialvas		
O Elvas 3-0 Benf. C. Branco		
CD Fátima 0-1 Peniche		
FC Alverca B 2-1 União 1919		
Pêro Pinheiro 0-0 Marinhense		
Sertanense 3-1 Sp. Pombal		
5ª Jornada - 29 de setembro		
Alcains - Mortágua FC		
Sp. Pombal - Marialvas		
Benf. C. Branco - Arronches e Benfica		
Peniche - O Elvas		
União 1919 - Pêro Pinheiro		
Marinhense - CD Fátima		
Sertanense - FC Alverca B		

FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

1ª Jornada - 22 de setembro
Atalaia do Campo - Pedrógão
Idanhense - ADC Preença
Vila V. de Ródão - Ac. Fundão
Águias do Moradal - UD Belmonte



Joaquim Mendonça

Faleceu no passado dia 1 de setembro de 2024, Joaquim Luís Robalo Mendonça, de 60 anos de idade era natural e residia em Escalos de Cima. O Funeral realizou-se para o cemitério de Escalos de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Jesus Farromba

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2024, Maria de Jesus da Ressurreição Farromba, de 93 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Pedro

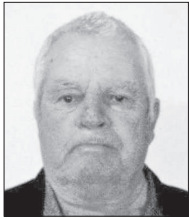
Faleceu, no passado dia 10 de setembro de 2024, Manuel António Mateus Pedro, de 47 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, pais, irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Santos

Faleceu no passado dia 9 de setembro de 2024, José Martins Paiva dos Santos, de 86 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



António Penas

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2024, António João Clemente Penas, de 71 anos de idade, natural de Portel e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Flávia Antunes

Faleceu, no passado dia 11 de setembro de 2024, Flávia Isabel Lopes Antunes, de 23 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Valentim

Faleceu no passado dia 9 de setembro de 2024, Maria de Lurdes Bernardo Lopes Valentim, de 73 anos de idade era natural de Medelim e residia em Amora. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Piedade Quinteiro

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2024, Maria da Piedade Louro Quinteiro, de 79 anos de idade, natural e residente em Cegonhas, Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Antunes

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2024, Maria de Lurdes Gaspar Antunes, de 76 anos de idade, natural de Unhais-o-Velho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Fátima Toscano

Faleceu no passado dia 11 de setembro de 2024, Maria de Fátima Landeiro Toscano, de 80 anos de idade era natural de Aranhas e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Aranhas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Oliveira Almeida

Faleceu no passado dia 11 de setembro de 2024, Maria de Oliveira Almeida, de 80 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisneta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



António Ventura

Faleceu, no passado dia 14 de setembro de 2024, António Martins Ventura, de 74 anos de idade, natural e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Olímpia Robalo

Faleceu no passado dia 11 de setembro de 2024, Maria Olímpia da Silva Robalo, de 85 anos de idade era natural e residia em Idanha-a-Velha. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Patrocínio Lucas

Faleceu no passado dia 16 de setembro de 2024, Maria do Patrocínio Marques Lucas, de 90 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Almada.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Ernestina Sousa

Faleceu, no passado dia 16 de setembro de 2024, Ernestina Luiza Sousa, de 74 anos de idade, natural de Espadanedo, Mace-do de Cavaleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Felícia Correia

Faleceu, no passado dia 13 de setembro de 2024, Felícia Mendes Correia, de 84 anos de idade, natural e residente em Ros-maninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



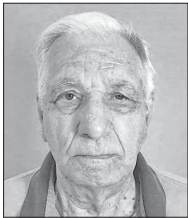
M^a José Martins

Faleceu, no passado dia 10 de setembro de 2024, Maria José Martins, de 93 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Miguel

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2024, António Antunes Miguel, de 87 anos de idade, natural de Póvoa de Rio de Moinhos e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Nuno Lameiras

Faleceu, no passado dia 11 de setembro de 2024, Nuno João Pereira Lameiras, de 47 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Nunes Gonçalves

Faleceu no passado dia 10 de setembro de 2024, Maria Nunes Gonçalves, de 90 anos, natural e residente em Teixugueiras, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Prof. BALA
ASTRÓLOGO MÉDIUM**

Ajuda a resolver todos os problemas como: amor, trabalho, dinheiro, sorte ao jogo, justiça e família.
Tel.: **926 222 365** (Chamada para rede móvel nacional)
Rua de Ega, n.º 7, 1.º Dto - Castelo Branco



João Nunes

Faleceu no passado dia 16 de setembro de 2024, João Nunes, de 78 anos, natural de Cabeço do Infante, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e sete do livro de notas número trezentos e oitenta e dois-G, **JOÃO CLARO DUQUE**, NIF 128 808 799 e sua mulher, **PIEADA HELENA DE MATOS DUQUE**, NIF 128 808 802, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Soalheira, concelho de Fundão, residentes na Rua Engenheiro Arantes de Oliveira, n.º 28, na dita freguesia de Soalheira, retificaram a escritura de justificação notarial outorgada a sete de Julho de dois mil e cinco e exarada a partir de folhas dezanove do livro de notas número nove, do Cartório Notarial do Fundão a cargo da notária, Aida Maria Porfírio Mendes, quanto à identificação do prédio pela mesma justificado no sentido de passar a constar que é aliás a seguinte:

Prédio urbano que consiste num edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e nove, virgula, quarenta e dois metros quadrados e descoberta de duzentos e noventa e um, virgula, trinta e seis metros quadrados, sito em Casal da Pelota, freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Caetano, do sul com linha de água de rega, do nascente com Joaquim Dias Duque e do poente com Rua, ao presente já descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e vinte sete/Freguesia de Louriçal do Campo, com registo de aquisição a favor dos justificantes pela apresentação vinte e quatro, de dois de Novembro de dois mil e cinco, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 487, pendente de alteração matricial pedida em dezasseis de Agosto de dois mil e vinte e quatro, com o valor atribuído de três mil quinhentos e oitenta euros.

Castelo Branco, doze de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e quatro, de folhas cento e quarenta e quatro a folhas cento e quarenta e seis, escritura de Justificação, na qual **ADÉLIA TEIXEIRA MARQUES**, divorciada, natural da dita freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, residente na Rua Dom Dinis, n.º 14-16, 2º esqº, Cacém, declarou ser dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Vale Porfíria, composto de olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com caminho e de poente com Jorge Augusto Pires, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 124 Secção OAA; **2) Um terço do prédio Rústico**, sito ou denominado Santo André, composto de pinhal, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Fernanda Maria Galdes Beites, de sul com Joaquim Costa Cerdeira Nabais, de nascente com caminho, e de poente com herdeiros de José Mendes Gil e Álvaro Mendes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 403 Secção OAA; **3) Metade do prédio Rústico**, sito ou denominado Fonte Velha, composto de cultura arvense, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquina Mendes Marques Cardoso Pinheiro, de sul com Herdeiros de Maria Canelo Mendes e de nascente e poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 708 Secção M. Que o prédio acima identificado nas alíneas um), veio à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e três, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal de Ana Teixeira, viúva, residente que foi em Benquerença, Penamacor; que as quotas partes dos prédios acima identificados na alínea dois) e três), vieram à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e três, data em que entrou na posse das mesmas, ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal de seus pais António Marques Pinheiro e Joaquina Teixeira Candeias, residentes que foram em Benquerença, Penamacor. Que se encontra na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 09 de agosto de 2024.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)



Américo Marques

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2024, Américo da Conceição Marques, de 80 anos, natural de Cardosa, Samadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. A família manifesta ainda um especial agradecimento ao Hospital Amato Lusitano e à Unidade de Cuidados Continuados de Castelo Branco, pela forma como sempre trataram o seu familiar no tempo que este ali permaneceu. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e nove livro de notas número trezentos e oitenta e dois-G, **ANÍBAL JOAQUIM INÊS**, NIF 126 379 467 e sua mulher, **ESMERALDA DOS ANJOS GONÇALVES INÊS**, NIF 126 379 475, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de São Vicente da Beira e ela natural da freguesia de Almaceda, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Estrada da Senhora de Mércules, n.º 44, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por pinhal e mato, com a área de quatro mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Cioicho”, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Manuel António e outro, do sul com Zélia Maria Esteves Raposo Joaquim e do poente com herdeiros de Cecília Maria Raposo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de Inácio Mendes sob o artigo 14, secção E, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e setenta e seis cêntimos.

Dois - metade do prédio rústico composto por pinhal, mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de catorze mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Vale das Trutas”, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Etelvina Esteves Martins, do sul com Aníbal Duarte e outro, do nascente com caminho e Maria Etelvina Esteves Martins e do poente com ribeira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de Manuel António, Inácio Mendes, herdeiros de António de Jesus Joaquim e herdeiros de Adelino Antunes sob o artigo 13, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e setenta e nove cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Três - prédio rústico composto por pinhal, mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de cinco mil e oitenta metros quadrados, sito em “Barroca da Fonte”, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com herdeiros de Adelino Antunes e do poente com herdeiros de António Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de Inácio Mendes sob o artigo 31, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e cinquenta e três cêntimos.

Quatro - prédio rústico composto por cultura arvense e construção rural, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Tapadinha”, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel João Duarte e outro, do sul com herdeiros de José Nunes, do nascente com Aníbal Duarte e do poente com herdeiros de Adelino Antunes e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de Inácio Mendes sob o artigo 42, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quarenta metros quadrados, sito em “Chão Novo”, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Aníbal Duarte, do sul com José Manuel Duarte e outro, do nascente com herdeiros de José Nunes e do poente com herdeiros de Otilia de Jesus Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de herdeiros de Inácio Mendes sob o artigo 94, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta cêntimos.

Seis - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em “Ovelha Mansa”, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Carlos Manuel Duarte, do sul com herdeiros de António Ivo, do nascente com Manuel João Duarte e do poente com herdeiros de Cecília Maria Raposo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de Inácio Mendes sob o artigo 161, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e sete cêntimos.

Sete - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quarenta metros quadrados, sito em “Ovelha Mansa”, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria dos Anjos, do sul e do poente com Manuel João Duarte e do nascente com herdeiros de António Luis, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de Inácio Mendes sob o artigo 167, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e vinte cinco cêntimos.

Castelo Branco, treze de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

RIBEIRO CRISTÓVÃO, DAVID JUSTINO E FERNANDO MARQUES JORGE DISTINGUIDOS

Vila de Rei festeja 739 anos do foral

Vila de Rei comemora esta quinta-feira, 19 de setembro, os 739 anos do foral, atribuído por D. Dinis, que ergueu Vila de Rei a Concelho.

Do programa das comemorações vai novamente fazer parte a entrega de distinções honoríficas a pessoas ou entidades que desempenharam importantes serviços em prol da comunidade Vilarregense. Assim, este ano são três as

personalidades reconhecidas com a Medalha de Ouro Municipal.

As distinções vão para “Ribeiro Cristóvão, ex-deputado da Assembleia da República, que sempre foi um valioso impulsor para que Vila de Rei visse concretizadas diversas obras e projetos importantes. Foi uma voz ativa e incansável do Distrito de Castelo Branco e de todo o Pinhal Interior Sul,

representando e defendendo os seus interesses; David Justino, ex-deputado da Assembleia da República e antigo ministro da Educação, que foi um importante impulsor e mentor, tendo sido interveniente na decisão da vinda para Vila de Rei do Ensino Secundário no Agrupamento de Escolas, permitindo que os nossos estudantes tivessem a oportunidade de se manterem a es-

tudar no Concelho, junto das suas famílias, garantindo uma educação de proximidade e de excelência. Foi também pelas mãos do Dr. David Justino que o Município de Vila de Rei integrou o projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência. Criado em 2008, por David Justino e um conjunto de investigadores e das suas interpretações dos desafios e tendências do sistema educativo Português,

o projeto apresenta o objetivo de incentivar a melhoria contínua do desempenho e da qualidade das escolas; Fernando Marques Jorge, presidente da Câmara de Oleiros entre 2013 e 2023, médico especialista em Patologia Clínica, foi o principal intermediário quando a Autarquia iniciou o apoio aos municípios com operações às cataratas. Logisticamente foi o principal gestor de todo o pro-

cesso, que ajudou dezenas de pessoas que sofriam com essa patologia, que os impossibilitava de levar uma vida normal. Fernando Jorge foi igualmente uma voz ativa e defensora da continuidade de Vila de Rei na Saúde do Médio Tejo, de forma a não obrigar os utentes locais a dirigir-se a Castelo Branco para acederem a serviços de saúde, como era intenção dos governantes da altura”.

Oleiros e AEBB organizam Feira de Emprego

A I Feira de Emprego de Oleiros, organizada pela Câmara de Oleiros com apoio da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e a parceria do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AEPAA), decorre no Pavilhão, na próxima sexta-feira e sábado, 20 e

21 de setembro. O início está marcada para as 15 horas da próxima sexta-feira, 20 de setembro, com a presença do presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques.

Segue-se a intervenção de Mónica Cardoso, da AEBB, com

o tema *Oleiros em Destaque - A Feira em 30’*.

Ainda no primeiro dia, *O futuro do trabalho, o que procuram em ti, Oportunidades e Desafios da Região – Oleiros, um Interior de oportunidades* são os temas que serão debatidos com a participação de vários

agentes da economia local e regional.

No segundo dia, o programa integra três painéis e eventos dedicados ao setor florestal, ao setor turístico, ao setor das energias renováveis e construção sustentável, áreas de grande desenvolvimento e necessidade de empregabilidade no Concelho de Oleiros

Educação e formação no Concelho de Oleiros - Desafios

futuros é o tema do último painel da I Feira de Emprego.

O objetivo da iniciativa é colocar em contacto quem quer contratar e quem está à procura de uma oportunidade profissional ou queira obter informações sobre emprego, sobre as empresas ou instituições presentes.

Durante o certame vão decorrer várias atividades que nesta primeira edição estão di-

rigidas ao público-alvo, sobretudo a comunidade escolar.

Os visitantes terão a oportunidade de aprender a fazer um *Curriculum Vitae* ou conhecer algumas ofertas de emprego, entre outras atividades.

O Multiusos das Devesas Altas vai ter vários expositores de empresas e instituições, com o objetivo de promover as suas áreas de atividade, ofertas de emprego ou de formação.

BINAS

As bicicletas elétricas pensadas para si!

Ao optar por usar as nossas bicicletas elétricas, está a contribuir para um ambiente mais limpo e saudável!

Pedale com responsabilidade e sem estragar!

As Binas são de todos!

Sanções e Penalidades:
O uso indevido pode resultar em penalidades, com coimas de 100,00€ a 2.250,00€.

BINAS

Google Play

App Store

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

MOBICAB

Agrupamento Ribeiro Sanches assinala abertura do ano letivo

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) de Penamacor assinalou, na passada sexta-feira, 13 de setembro, a abertura do letivo 2024/2025, com duas sessões distintas, na sede do Agrupamento, do 2.º Ciclo ao Ensino Secundário, e no Centro Escolar, respeitante ao Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

A cerimónia contou com momentos musicais, pela Escola Geração Musical e pela Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires; com apresentações da Escola Segura da Guarda Nacional Republicana (GNR) e

do Centro de Saúde; e com a entrega de diplomas de mérito aos alunos.

Paula Vaz, diretora do Agrupamento, que se dirigiu à comunidade escolar em Português e Inglês, devido ao crescente número de alunos de nacionalidade estrangeira em Penamacor, afirmou que esperava que o ano letivo corresse bem e que os alunos se divertissem e aprendessem, ao avançar que “tudo vai correr bem. O que queremos é que os alunos e os professores se sintam bem, que os pais sintam que fazem parte desta

família e que sintam que todos poderão ser ouvidos. Faremos tudo para que a escola deixe uma marca nos nossos alunos em termos de conhecimento e educação”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, desejou as boas vindas e um excelente ano letivo a todos os envolvidos, lembrando que a autarquia está disponível para, dentro das suas possibilidades, ajudar no que for necessário e realçou que “o sucesso depende de toda a comunidade escolar”.